



# 1974 - 2024

50 anos de democracia autárquica



POSSE ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE LAGOS, 7 DE FEVEREIRO DE 1977



## PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

A democracia em Portugal celebra 50 anos de uma história marcada pelo compromisso e pela dedicação ao bem comum, reflexo de que, desde 25 de Abril de 1974, Portugal vive uma profunda transformação política, social e económica.

Com a Revolução de Abril de 1974, os autarcas passaram a assumir um papel central na evolução do nosso país, sendo verdadeiros agentes de mudança, progresso e desenvolvimento nas suas comunidades. A criação do poder local democrático trouxe, portanto, uma nova forma de governar, baseada na proximidade com as populações e na defesa dos interesses dos cidadãos.

Lagos, como tantos outros municípios, beneficiou deste novo impulso, com os seus autarcas a desempenharem um papel fundamental na construção de uma democracia sólida e participativa.

Esta brochura recorda aqueles que, como presidentes de Câmara Municipal, presidentes de Assembleia Municipal e presidentes de Junta de Freguesia, acompanhados por outros cidadãos eleitos, se dedicaram ao serviço público, sempre com o objetivo de melhorar a qualidade de vida dos cidadãos e preservar a identidade e cultura locais. Com empenho e visão, cada um contribuiu, à sua maneira, para a edificação do nosso concelho, reforçando a importância da descentralização e da autonomia local.

É por essa razão que presto aqui homenagem a todos os autarcas que ao longo de cinco décadas, em cada um dos órgãos do município, contribuíram para o desenvolvimento e bem-estar do nosso concelho.

Esta é uma oportunidade não só para celebrar o passado, mas também para refletirmos sobre o futuro, continuando a valorizar o papel essencial dos autarcas no fortalecimento da democracia e no desenvolvimento sustentável do nosso território. Que este testemunho inspire as gerações vindouras a seguir o caminho da responsabilidade, transparência e dedicação às causas públicas.

A todos os autarcas que serviram Lagos, um sincero reconhecimento.

## PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL

Após o 25 de abril de 1974, o exercício democrático encontrou concretização no poder local, constituindo este, por um lado, um fator de estabilidade do próprio regime político, por outro, e ao mesmo tempo, tornando-se um elemento decisivo na promoção do desenvolvimento do país.

A descentralização do poder central nas autarquias do país veio potenciar a promoção de um desenvolvimento mais justo dos sítios e das suas populações, a valorização e salvaguarda das identidades locais, dos patrimónios genuínos e únicos de cada espaço. O poder local democrático trouxe a diminuição das assimetrias sociais, tão vincadas até então na sociedade, trouxe o desenvolvimento, trouxe a afirmação de políticas mais equitativas e focadas nas reais necessidades das populações.

Este trabalho foi empreendido por audazes Homens e Mulheres, com responsabilidade, determinação, rigor, comprometimento e dedicação incansável, pelo que, no ano em que se assinalam 50 anos do 25 de abril, a Câmara e a Assembleia Municipal de Lagos, reconhecem publicamente, através da atribuição de uma Medalha Comemorativa dos 50 anos do 25 de abril, nas pessoas dos Presidentes de Comissões Administrativas, de Câmara, de Assembleia Municipal e Juntas de Freguesia pós 74, os executivos e respetivas equipas que, desde o primeiro momento, lutaram pela implementação e consolidação da democracia, pelo desenvolvimento, pela justiça e pela coesão do nosso território.

## DEMOCRACIA E PODER LOCAL – MEIO SÉCULO DE CONVIVÊNCIA

Nos últimos 50 anos, o poder local conheceu um importante desenvolvimento no seio do território nacional e da sociedade portuguesa. Atualmente, as autarquias constituem, na maior parte dos casos, o primeiro contacto que os cidadãos têm com o aparelho do Estado. O Portugal democrático, nascido com a Revolução de 25 de Abril de 1974, aproximou o Estado, ao nível dos poderes central e local, dos portugueses.

Após o período conturbado da 1.<sup>a</sup> República, que terminou a 28 de maio de 1926, com uma intervenção militar, o *Estado Novo* institucionalizou-se, marcando a vida portuguesa até 1974. Este período governativo encarnou uma fórmula corporativa, centralizadora e autoritária, em que os órgãos de soberania estiveram totalmente subordinados ao Governo. O mesmo se passou com o poder municipal.

O campo de ação dos municípios foi extremamente limitado, dando-se continuidade a uma realidade nascida com o Estado Liberal do século XIX.

Os presidentes das câmaras municipais eram nomeados pelo Governo. Eram os representantes quer do município, quer do próprio Governo. Exerciam um poder, praticamente, absoluto. Contrariamente ao que se passa nos nossos dias, os presidentes das câmaras (e apenas os dos concelhos urbanos de maior importância) começaram a delegar competências na vereação no ano de 1969. Curiosamente, com as exceções das cidades de Lisboa e do Porto, os presidentes não exerciam as suas funções a tempo inteiro.

Os órgãos municipais eram, além do Presidente da Câmara, a Câmara Municipal (composta pelo seu presidente e vereadores) e o Conselho Municipal (composto pelas juntas de freguesia e por outros organismos corporativos e sociais).

As limitações na vida municipal eram muito grandes, faltando, sobretudo, os recursos humanos, materiais e económicos, que permitissem um desenvolvimento fundamentado e robusto.

Com a Revolução de 25 de Abril, o poder municipal conheceu uma força e um dinamismo que marcaram, até à atualidade, a existência do Portugal democrático.

Contrariamente ao período anterior, o regime democrático promoveu a descentralização e o envolvimento próximo das populações, com a sua participação na realidade municipal. A Constituição de República Portuguesa, de 1976, conferiu força às autarquias locais, concedendo-lhes autonomia e dotando-as de capacidade financeira.

## DEMOCRACIA E PODER LOCAL – MEIO SÉCULO DE CONVIVÊNCIA

Outra mudança importante ocorreu, por exemplo, com os presidentes das câmaras, que deixaram de ser nomeados pelo Governo e passaram a ser eleitos, por sufrágio direto, por parte dos cidadãos dotados de capacidade eleitoral. Por outro lado, também a partir de 1976, começou a surgir todo um conjunto de diplomas legais que regularam as diversas atribuições das autarquias locais em áreas como a administração de bens, cultura, assistência, saúde pública, desenvolvimento, entre outros aspetos.

Dotados dessas competências e capacidade atuante reforçadas, os municípios começaram a implementar mudanças estruturais de fundo no país e na sociedade portuguesa. Surgiram novos equipamentos públicos, infraestruturas modernas, criaram-se novos serviços, a cultura tornou-se mais próxima dos cidadãos, com substanciais melhorias na qualidade de vida dos portugueses.

Neste contexto democrático, como aconteceu por todo o país, Lagos viveu com entusiasmo e intensidade os novos tempos. Nos últimos 50 anos, foram mais de 100 as personalidades que se envolveram ativamente na vida municipal, entre membros de Comissões Administrativas, Presidentes da Câmara e da Assembleia Municipal e presidentes das Juntas e Assembleias de Freguesia. Muitos desses autarcas foram sucessivamente reconduzidos nas suas funções, influenciando o curso da vida do concelho.

Porém, se tivermos em consideração o envolvimento direto de mais de 100 pessoas, de vários quadrantes sociais e políticos, não deixa de impressionar a dimensão da diversidade de homens e mulheres de Lagos que participaram ativamente no desenvolvimento deste antigo território de navegadores e de descobertas.

Aqui lembramos e prestamos a devida homenagem cívica àqueles que, desde 25 de Abril de 1974 até aos nossos dias, contribuíram para que Lagos renascesse e florescesse numa nova era democrática e de desenvolvimento que alcançou todas as esferas da realidade social, cultural e económica.

## DEMOCRACIA E PODER LOCAL – MEIO SÉCULO DE CONVIVÊNCIA



## COMISSÃO ADMINISTRATIVA

**Elói Correia Abreu**  
**Presidente – 1974 a 1976**

**Jaime Horácio Gomes**



**Presidente – 1976 a 1977**

## PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL

**José Alberto Baptista**



1977 a 1979  
1980 a 1982  
1983 a 1985  
1986 a 1989

**José Valentim Rosado**



1990 a 1993  
1994 a 1997  
1998 a 2001

## PRESIDENTES DA CÂMARA MUNICIPAL

**Júlio José Monteiro  
Barroso**



2002 a 2005  
2005 a 2009  
2009 a 2013

**Maria Joaquina Baptista  
Quintans de Matos**



2013 a 2019

**Hugo Miguel Marreiros  
Henrique Pereira**



2020 a 2021  
2021 até à data presente

## PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**João Vasco Gracias**



1977 a 1979

**Paulo Jorge Lourenço  
Godinho**



1980 a 1982

**João Oliveira  
da Costa Reis**



1983

**José Ventura Neto  
Cabrita**



1983 a 1985

## PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Ruy Manuel Graça Pinho  
Neves Oliveira**



1986 a 1989

**João Gonçalves Viegas  
Jacinto**



1990 a 1993

**Luís Manuel Gonçalves  
Vieira de Matos**



1994 a 1997

## PRESIDENTES DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL

**Paulo José Dias  
Morgado**



1998 a 2001  
2005 a 2009  
2009 a 2013  
2013 a 2017  
2017 a 2021

**João Francisco Taquelim  
Lima Cascada**



2002 a 2005

**Maria Joaquina Baptista  
Quintans de Matos**



2021 até à data presente.

## FREGUESIA DE SANTA MARIA / SÃO SEBASTIÃO / SÃO GONÇALO DE LAGOS

Surgiu como consequência da Reorganização Administrativa das Freguesias, implementada pelas Leis N.º 56/2012, de 8 de novembro e N.º 11-A/2013 de 20 de janeiro. Porém, as origens da freguesia de São Gonçalo de Lagos, entroncam nas duas freguesias históricas da cidade: Santa Maria Maior e São Sebastião.

As origens da freguesia de Santa Maria recuam até à 2.ª metade do Século XIV, quando terá sido edificada a Igreja de Santa Maria da Graça (crê-se que em 1378).

A freguesia de São Sebastião, está associada à história da antiga Ermida de Nossa Senhora da Conceição, que, em 1490, deu lugar à Igreja de São Sebastião.

Ocupando os espaços de duas colinas, estas duas freguesias foram, até ao ano de 2012, as grandes unidades religiosas/administrativas que enquadraram os lacobrigenses.

### FREGUESIA DE SANTA MARIA COMISSÃO DE GESTÃO

**José Manuel Furtado  
Paula Franco**



1974 a 1976

### PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA

**José Francisco  
Furtado Franco**



1977 a 1979

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SANTA MARIA

**José Manuel Furtado  
Paula Franco**



1980 a 1982  
1983 a 1985  
1986 a 1989  
1990 a 1993  
1994 a 1997  
1998 a 2001

**Paulo Jorge Correia  
dos Reis**



2002 a 2005  
2005 a 2009  
2009 a 2013

## FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO COMISSÃO DE GESTÃO

**Belizário dos Reis  
Correia**



1974 a 1976

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO

**Joaquim Gaspar  
dos Reis**



1977 a 1979  
1980 a 1982

**Silvestre Marchão  
Ferro**



1983 a 1985  
1986 a 1989

**Eurico José dos Reis  
Correia**



1990 a 1993  
1994 a 1997  
1998 a 2001

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO SEBASTIÃO

**Joaquim Pedro Martins  
Parreira Cruz**



2002 a 2005  
2005 a 2009  
2009 a 2013

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE SÃO GONÇALO

**Carlos Manuel Martins  
da Saúde Fernandes**



2013 a 2017  
2017 a 2021  
2021 até à data presente

## FREGUESIA DA LUZ

Atualmente, a vila da Luz é um dos mais importantes e conhecidos locais de veraneio do Algarve.

No Século XVI, foi edificada a Igreja de Nossa Senhora da Luz, junto ao areal. Foi um templo a que acorriam muitos romeiros, tornando-se um alvo apetecível para a pirataria norte-africana, que a atacou várias vezes. Para protecção desta igreja, foi construído o Forte de Nossa Senhora da Luz, em 1670.

Os registos paroquiais mais antigos recuam ao Século XVII.

A freguesia era composta (como ainda hoje) pelas povoações de Espiche e de Almádena.

### COMISSÃO DE GESTÃO JUNTA DE FREGUESIA DA LUZ

**José António Neto**

1975 a 1976

### PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DA LUZ

**Ermano Marreiros  
Seromenho**



1977 a 1979

**José Manuel Rodrigues  
Viegas**



1980 a 1982

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DA LUZ

**José Joaquim  
Maurício**



1983

**José da Glória  
de Jesus João**



1983 a 1985  
1986 a 1989  
1990 a 1993

**Manuel Domingos  
Borba**



1994 a 1997  
1998 a 2001  
2002 a 2005  
2005 a 2009

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DA LUZ

**Pedro Manuel Santa Rita  
Figueiredo de Magalhães**



2009 a 2013

**Victor Manuel  
Morais Mata**



2013 a 2017

**João Fernando  
Rosado dos Reis**



2017 a 2021  
2022 até à data presente

## FREGUESIAS DE BENSAFRIM E BARÃO DE SÃO JOÃO

As informações disponíveis indiciam que as origens das freguesias de Bensafrim e de Barão de São João podem situar-se ou nos finais do Século XV (Barão de São João) ou no Século XVI (Bensafrim).

Territórios com uma identidade fortemente rural, os destinos da actual vila de Bensafrim e da sua vizinha aldeia de Barão de São João estiveram ligados ao longo do tempo. No Século XIX, Barão integrou a freguesia de Bensafrim, tendo regressado à autonomia em 1933.

Como aconteceu no caso das freguesias de Santa Maria e de São Sebastião, a Reforma Administrativa das Freguesias de 2012/2013 voltou a unir estas duas localidades do município de Lagos.

### COMISSÃO ADMINISTRATIVA JUNTA DE FREGUESIA DE BENSAFRIM

**António Vicente  
Pacheco**



1975 a 1977

### PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENSAFRIM

**Manuel Lourenço  
Pacheco**



1977 a 1980

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE BENSFRIM

**João António  
Rodrigues**



1980 a 1982

**José Francisco  
Gonçalves Rio**



1983 a 1985

**João Humberto  
da Silva Landeiro**



1986 a 1989  
1990 a 1993

**Fernando Luís  
das Dores Lourenço**



1994 a 1997

1998 a 2001  
2002 a 2005  
2006 a 2009  
2009 a 2013

**João Luís da Silva  
Gomes**

## COMISSÃO ADMINISTRATIVA JUNTA DE FREGUESIA DE BARÃO DE S. JOÃO

**Deodato Inácio  
dos Santos**

1975 a 1977

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE BARÃO DE S. JOÃO

**Florentino Miguel  
Marques**

1976 a 1982  
1983 a 1985

**José Manuel  
Silva Evangelista**



1986 a 1989

**José Tomé Correia**

1990 a 1991

**José Francisco  
Furtado Rodrigues**



1991 a 1993

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE BARÃO DE S. JOÃO

**Daniel Marreiros  
da Silva Santos**



1994 a 1997

**António da Silva  
Correia**

2006 a 2009

**José de Jesus  
Figueiras Gomes**



1998 a 2001  
2002 a 2005  
2009 a 2013

## PRESIDENTE DA UNIÃO DAS FREGUESIAS DE BENSFRIM E BARÃO DE S. JOÃO

**Duarte Nuno  
Evangelista Lopes Rio**



2013 a 2017  
2017 a 2021  
2021 até à data presente.

## FREGUESIA DE ODIÁXERE

Marcada pela Ria de Alvor, por colinas e campos circundantes, a antiga Diáxere (foi a sua primeira designação), teve um carácter marcadamente rural, destacando-se as actividades ligadas à agricultura e criação de gado. Muitas das habitantes desta freguesia trabalharam nas fábricas de conserva que animaram a vida local até ao Século XX.

As origens desta freguesia, que abrangiam o lugar de Torre, recuam até ao Século XVI.

### PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE

**José Henrique Messias**



1977 a 1979

**Hélder Manuel  
Henriques**



1980 a 1982  
1983 a 1985

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE

**Manuel da Silva  
Guerreiro**



1986 a 1989

**João Manuel  
dos Reis**



1990 a 1997

**Pedro Jorge dos Santos  
Gonçalves**



1998 a 2001

## PRESIDENTES DA JUNTA DE FREGUESIA DE ODIÁXERE

**Luís Alberto  
Bandarra dos Reis**



2002 a 2005  
2006 a 2009  
2009 a 2013

**Carlos Manuel  
Pereira Fonseca**



2013 a 2017  
2017 a 2021  
2021 até à data presente









27 de outubro de 2024